

Projetos podem ser vistos como intensos processos de comunicação e tratamento de informação. Ao longo de seu desenvolvimento há inúmeras trocas e processamento de dados até se atingir um nível adequado de descrição do objeto e início das obras. A partir daí as necessidades de comunicação é ainda mais intensa, pois aumenta o volume de intervenientes.

Afora isto todas nossas ferramentas usuais de representação do objeto a ser realizado e a maior parte da comunicação entre estes intervenientes depende de tecnologias de informação e comunicação. Enfim, podemos afirmar que a gestão e a tecnologia de projetos está intrinsecamente ligada a estas tecnologias, com uma evolução extraordinária nos últimos anos.

Os impactos desta evolução se desdobram sobre todas as etapas do ciclo de vida e projetos, desde a fase de concepção até o uso e manutenção. Percebe-se que o processo de projeto passa por uma alteração radical, pois as novas tecnologias permitem novos modelos organizacionais, com enormes ganhos de qualidade e produtividade.

A edição de um volume de Gestão & Tecnologia de Projetos voltado ao tema tem a intenção de destacar este vínculo, nem sempre bem percebido pelos participantes dos projetos. Tendo em vista que desde 2002 um número considerável de pesquisadores, para os padrões brasileiros, já vem se agrupando em torno do tema, tendo organizado até agora três seminários, os TIC - Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção de 2002, 2005 e agora 2007, nada mais natural que a seleção dos artigos tivesse por base os melhores trabalhos apresentados neste último congresso, indicados pelo seu Comitê Científico. Ampliados e submetidos a uma nova revisão, eles compõem um quadro significativo dos esforços dos pesquisadores brasileiros sobre o tema.

Na seção EVENTOS o relato do organizador do TIC, do prof Eduardo mostra a clara expansão e a importância do tema no Brasil, bem como o início das articulações para nos inserirmos de modo mais claro nas pesquisas internacionais. Destaca a realização da reunião regular do Comitê Internacional de Gestão Técnica da IAI (International Alliance for Interoperability, em paralelo ao TIC, que facilitou contatos e realçou a relevância de alguns pontos de pesquisa, entre os quais a questão da interoperabilidade, a integração multidisciplinar e a disseminação de nova abordagem para a descrição do objeto construído, o BIM, Building Information Modelling.

O primeiro artigo, de autoria de Dayana Bastos Costa, Letícia Ramos Berr e Carlos Torres Formoso, apresenta um sistema colaborativo para indicadores de desempenho de empresas de construção. Trata-se de um exemplo consistente de como uma plataforma de colaboração facilitou a disseminação de conhecimento e difusão de práticas de benchmarking,

contribuindo assim para a melhoria dos processos destas empresas. Aponta também para a questão de capacitação de pessoal e as alterações organizacionais e nas práticas internas decorrentes da nova tecnologia.

O segundo artigo, de autoria de Rubén Faúndez, Paz Arroyo e Luís F. Alarcon, traz uma contribuição latino americana, foca um sistema de apoio a decisão, através do uso de simulação de processos através da internet. Este gênero de sistema, em que o uso compartilhado através da WEB permite maior facilidade de acesso, viabiliza o uso de tecnologias avançadas com menores custos e maior facilidade de uso, um ponto fraco em boa das inovações tecnológicas.

O terceiro artigo, de autoria de Silke Kapp e Denise Morado Nascimento, agrega simulação e colaboração via INTERNET. Voltado à organização e distribuição de informação para projetistas, construtores e outros interessados nas construções geridas de modo participativo ou autonomamente, o sistema facilita a seleção de componentes não apenas pela organização de um banco de dados, mas, também, por oferecer uma interface de visualização 3D onde é possível avaliar as relações dimensionais e construtivas entre componentes.

O quarto e quinto artigos são voltados aos processos de concepção, em especial as ferramentas CAD, sendo ambos de autoria de Rita Ferreira e Eduardo Toledo dos Santos, tendo o segundo ainda a participação de Rodrigo Franco Gonçalves e Marcelo Schneck de Paula Pessoa. No primeiro é apresentada uma análise crítica comparativa entre as possibilidades de compatibilização de projetos utilizando-se técnicas 2D e 3D. Seus resultados demonstram as limitações da primeira opção, não só quanto a compatibilidade, quanto aos aspectos de construtibilidade e especificação de componentes e materiais. No último artigo os quatro autores demonstram as complexas relações semânticas necessárias para a implantação de um sistema de informação orientado a objetos na área de AEC utilizando-se a linguagem UML (*Unified Modeling Language*). Finaliza com uma série de recomendações para futuras investigações que podem ser estendidas além dos limites do projeto de pesquisa em que foi fundamentado.

Embora o conjunto destes artigos expresse uma certa limitação no recorte dos trabalhos que vem sendo realizados a nível nacional, eles demonstram que já existe um conjunto de pesquisadores voltados à melhoria da aplicação de ferramentas de TI no setor de projetos, capazes de colaborar com a sua difusão no quadro nacional do setor, evitando-se a simples importação de soluções.

Convidamos aos demais pesquisadores a participar deste esforço, inclusive através da publicação nesta revista de novos artigos sobre o tema e agradecemos a todos que contribuíram para esta edição, seja pelo esforço de redação, avaliação ou pela simples demonstração de interesse.

Sergio R. Leusin de Amorim - leusin@poscivil.uff.br

Editor executivo

Volume 2, Número 2, Novembro de 2007